



Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Minas e Metalurgia

# A Gestão Governamental da Mineração Brasileira

Luciano de Freitas Borges  
Secretário de Minas e Metalurgia





# Tópicos Abordados

- ◆ Natureza, propósitos e mecanismos da Gestão Governamental dos Recursos Minerais (RM).
- ◆ Direitos Minerais;
- ◆ Estímulos e fomento à Produção Mineral



# Natureza da Gestão Governamental dos Recursos Minerais -RM

- ◆ Porque o Governo tem que se envolver com os recursos minerais:
  - Por razões de ordem :
    - Constitucional do Estado;
    - Econômico/estratégicas;
    - Sócio-ambientais.

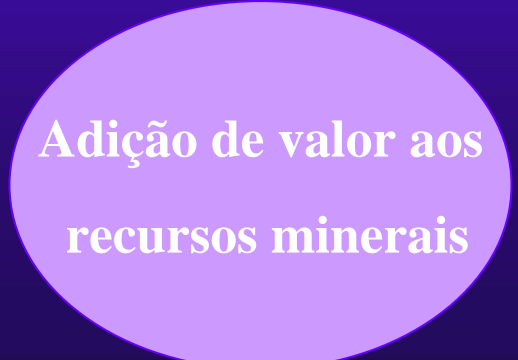


# Propósitos da Gestão Governamental

- ◆ Ordem Legal:
  - Dar cumprimento à lei, assegurando os direitos das partes ou grupos de interesse.
- ◆ Ordem econômico-estratégica:
  - Assegurar a competitividade e reduzir a vulnerabilidade estratégica da economia nacional.
- ◆ Ordem sócio-ambiental:
  - Inserir os recursos minerais no processo de desenvolvimento sustentável do país.



# MACROFUNÇÕES





# Objetivos e metas da Política Mineral Brasileira - PMB

- ◆ Emergenciais ou de curto prazo (nível conjuntural):
  - Disponibilizar áreas para a pesquisa mineral;
  - Aumentar a atividade de pesquisa mineral;
  - Atualizar a base de conhecimento geológico.
- ◆ Permanentes ou de longo prazo (nível estrutural):
  - Atender aos objetivos da Política de Desenvolvimento do País.
  - Focalizar a ação do Estado no conhecimento dos recursos minerais e no fomento à indústria mineral;
  - Aumentar a produção mineral maximizando a ecoeficiência;



# Mecanismos da Gestão Governamental

- Políticos (o quê se quer fazer).
  - Diretrizes, planos, estratégias e ações.
- Institucionais
  - Arcabouço regulatório (o que se pode fazer):
  - Estruturas organizacionais, recursos financeiros, humanos e materiais (quanto e como se pode fazer)
- O primeiro estabelece o “porto de destino”, os outros dois o caminho a seguir e a velocidade de cruzeiro.



# Diretrizes Políticas da Gestão dos R. M.

## ◆ Do Estado:

### – Constitucionais (maior rigidez)

- Sistema dominial dos recursos minerais;
- Forma e condições da outorga;

## ◆ Dos Governos (maior flexibilidade):

- Objetivos e metas da Política Mineral;
- Planos e Ações;
  - Nível conjuntural;
  - Nível estrutural.





# Planos e Ações da PMB

## Nível Conjuntural – (a)

### ◆ Reformulação da gestão do DNPM:

- Passivo processual em 1999:  $\pm 70.000$  processos
- Passivo processual em 2001: irrelevante.
- Redução de cerca de 60 milhões de hectares em áreas outorgadas para pesquisa com aumento do montante de investimentos em pesquisa mineral (quase 100% entre 1999 e 2001).
- Redução do prazo médio para outorga de alvarás de pesquisa de 4 anos para  $\pm 30$  dias.
- Implantação de Cadastro Mineiro informatizado e acessível ao público via internet ;
- Melhoria dos sistemas de comunicação com o público:
  - Cadastro mineiro,



# Planos e Ações da PMB

## Nível Conjuntural – (b)

### ◆ Reformulação da gestão da CPRM:

- Processo de revisão estratégica da empresa:
  - Focalização da missão institucional;
  - Racionalização técnico-administrativa;
  - Ênfase na execução de projetos;
  - Saneamento financeiro da empresa:
    - Resultados excepcionais no exercício de 2000.
- Retomada dos levantamentos geológicos básicos;
  - Redefinição de metas e parcerias (PLGB 1993/1999);
  - Execução de aerogeofísica e mapeamento geológico de áreas prioritárias;
  - Programas de hidrogeologia e gestão territorial em fase de revisão
    - foco local X foco nacional.
- Nova geração de mapas digitais georeferenciados e outros produtos de informação incorporando tecnologias de última geração;



# Planos e Ações da PMB

## Nível Estrutural

- ◆ Programa de Reestruturação Institucional do Setor Mineral - PRISMA:
  - Mecanismo político que propõe alterações nos mecanismos institucionais :
    - Da Legislação Mineral;
    - Das estruturas organizacionais;
    - Dos instrumentos de estímulo à Indústria Mineral.



Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Minas e Metalurgia



**PRISMA**  
*PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO*  
*INSTITUCIONAL*  
*DO SETOR MINERAL*

*Luciano de Freitas Borges*

*Secretário de Minas e Metalurgia*

# Fundamentos do Programa



- 1- Visão
- 2- Objetivos
- 3- Justificativas
- 4 - Oportunidades
- 5- Desafios



# Visão

- ◆ **A mineração é essencial para o desenvolvimento sustentável do Brasil:**
  - Empregos, renda, desenvolvimento de regiões remotas, suprimento de matéria prima para a indústria, receitas cambiais ....
- ◆ **O papel do Governo é criar um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento dos recursos minerais brasileiros, assegurando:**
  - conhecimento geológico básico; regimes legal e fiscal claros, estáveis e não discriminatórios ou discricionários; acesso aos recursos minerais e segurança jurídica aos investimentos.



## 2-Objetivos

Atender às necessidades do desenvolvimento nacional

- **Adicionar valor aos recursos minerais brasileiros.**
- **Usar os recursos minerais do país como instrumento de redução da pobreza, criando empregos, gerando riqueza e levando infra-estrutura a áreas remotas.**
- **Aumentar a eficiência econômica e ambiental da indústria mineral;**
- **Aperfeiçoar a administração dos recursos minerais de propriedade do Estado.**



## 3- Justificativas

### ◆ Por que o setor mineral brasileiro precisa de uma reforma?

- O potencial mineral subaproveitado;
- O Brasil está perdendo terreno na “corrida internacional por investimentos em mineração”
- O atual modelo institucional é anacrônico, tendo sido concebido nos anos 60, quando:
  - Minerais eram materiais estratégicos sensíveis (guerra fria);
  - O estado se envolvia em todas as etapas da indústria (pesquisa, lavra, comercialização e industrialização);
  - Todo poder normativo e fiscalizador era do órgão federal (DNPM).



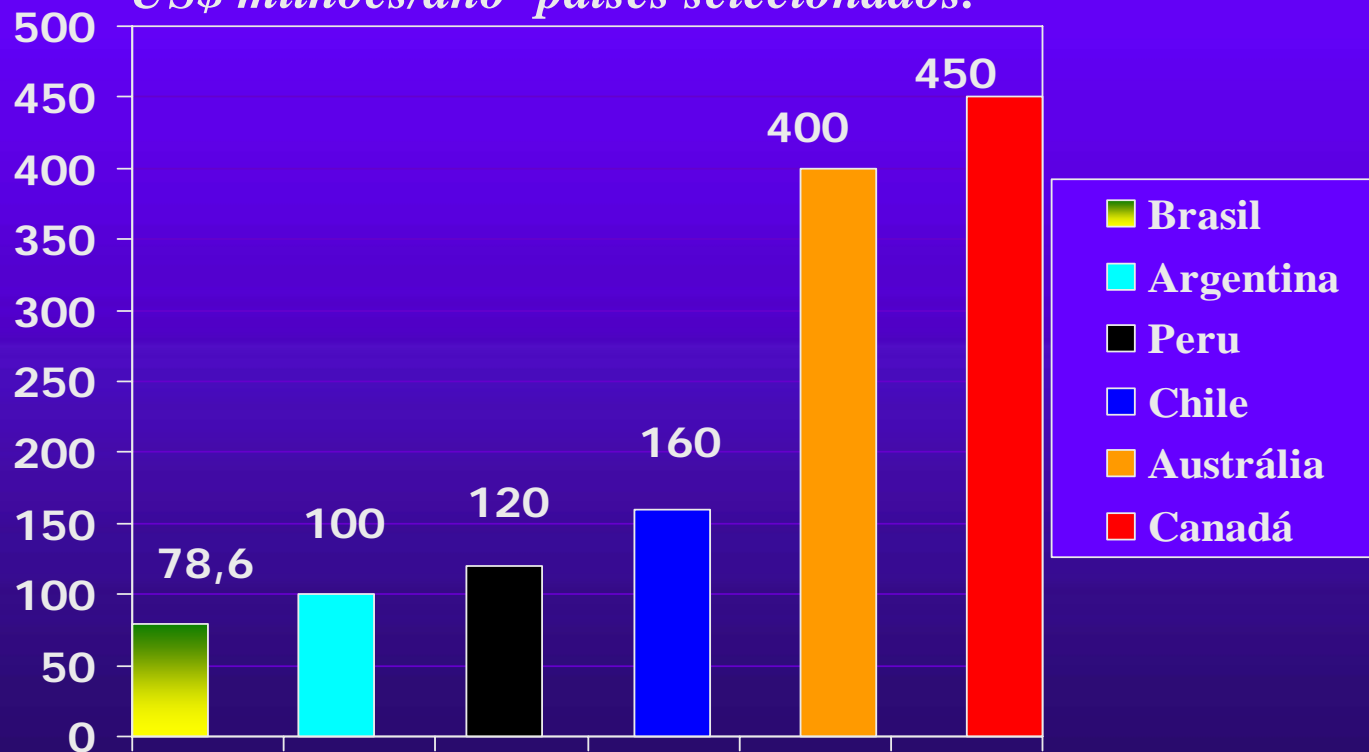


# Ranking de investimentos

países selecionados

*Estimativa da média anual de investimentos em pesquisa mineral ao longo da década de 1990.*

*US\$ milhões/ano- países selecionados.*





# 4 – Oportunidades

## Vantagens Competitivas da Mineração Brasileira

- ◆ Localização geográfica;
- ◆ Demanda mineral em ascensão;
- ◆ **Grande mercado interno;**
  - O consumo *per capita* de minerais do Brasil ainda é muito incipiente comparado com o de outros países desenvolvidos e em desenvolvimento
- ◆ Grande e moderno mercado financeiro.



# 5- Desafios

## Limitações ao Desenvolvimento Mineral Brasileiro

- Informação geológica insuficiente;
- Burocracia excessiva;
- Baixa eficiência no dispêndio de recursos públicos;
- Baixo volume de investimentos em pesquisa;
- Baixa propensão do mercado financeiro nacional para investimentos em mineração.

# ESTRATÉGIA

Como reverter o quadro desfavorável.

Aumentar o conhecimento do potencial geológico

+

Promover ampla reforma institucional

+

Estimular investimentos em mineração

OBJETIVOS



Aumentar os investimentos  
em pesquisa mineral  
e  
desenvolver a produção mineral



# AÇÕES

- ◆ **Aumentar o conhecimento do potencial geológico**
- +
- ◆ **Promover ampla reforma institucional**
- +
- ◆ **Estimular investimentos em mineração**

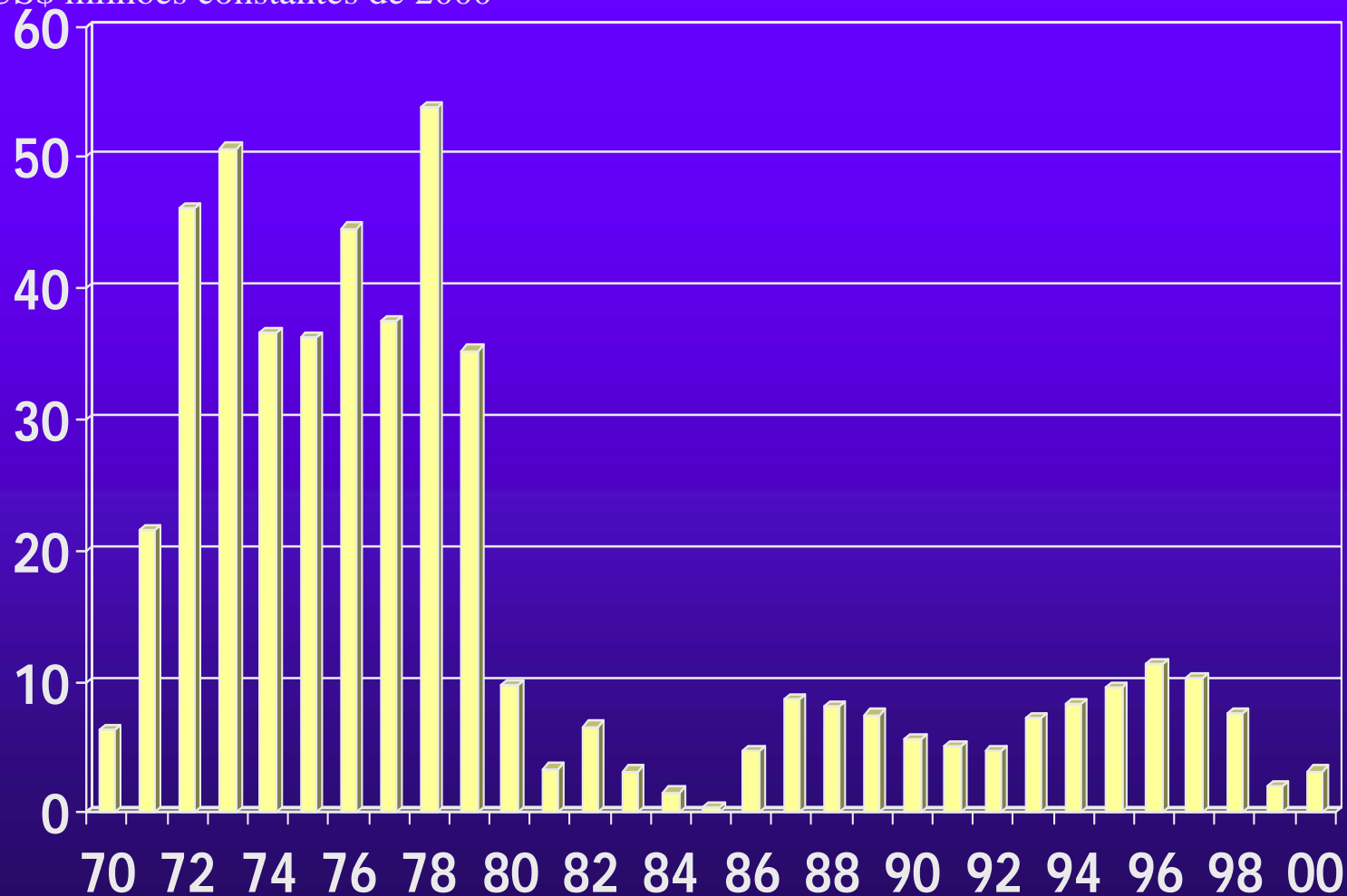


## Ação 1: Aumentar o conhecimento do Potencial Geológico

- ◆ Ampliar os Levantamentos geológicos básicos:
  - concluir a integração geológica 1:1.000.000 em 2002.
  - concluir o mapeamento (1:250.000) até 2005.
  - concluir o mapeamento (1:100.000) até 2010.
- ◆ Promover levantamentos aerogeofísicos:
  - Amazônia até 2002 (contratação de 1,6 Mkm<sup>2</sup>).
  - Brasil até 2005 (inclui compartilhamento de informações com empresas).
- ◆ Realizar estudos de províncias minerais.

# Investimentos em Levantamentos Geológicos Básicos

US\$ milhões constantes de 2000





## Ação 2- Implementar a Reforma Institucional

- ◆ Promulgar um novo Estatuto da Mineração
  - Consolidar atual legislação e seus quatro regimes em um estatuto único, com apenas um regime de concessão.
- ◆ Criar a Agência Nacional de Mineração
  - Criar um órgão regulador em substituição ao DNPM.
- ◆ Transformar a CPRM no Serviço Geológico do Brasil.
  - Alterar os objetivos e a forma de atuação da CPRM, focalizando-a na geração e difusão do conhecimento geológico (recursos minerais e hídricos, petróleo e gás).





## Ação 3 (a)- Estimular os Investimentos em Pesquisa Mineral

- ◆ Disponibilizar informação geológica e facilitar o acesso a áreas de pesquisa
  - Aerogeofísica, mapas e bancos de dados.
  - Reconhecimento geológico (introduzido pelo novo Estatuto)
    - prazo de 18 meses, marcando prioridade sobre as áreas livres, com pagamento de caução e obrigatoriedade de entrega de relatório.
- ◆ Dinamizar os fundos setoriais de mineração
  - marketing e possíveis incentivos

## Ação 3 (b) - Estimular o investimento em mineração

- ◆ Programa de estímulos (PRONEM) :
  - Estímulos financeiros
    - Linhas de financiamento ( BNDES etc..)
    - Fundos setoriais de mineração (*flow through shares*, etc.)
  - Estímulos fiscais
    - Incentivos ao IR (deduções, diferimentos etc.)
    - Depreciação acelerada ;
    - Capitalização de reservas.

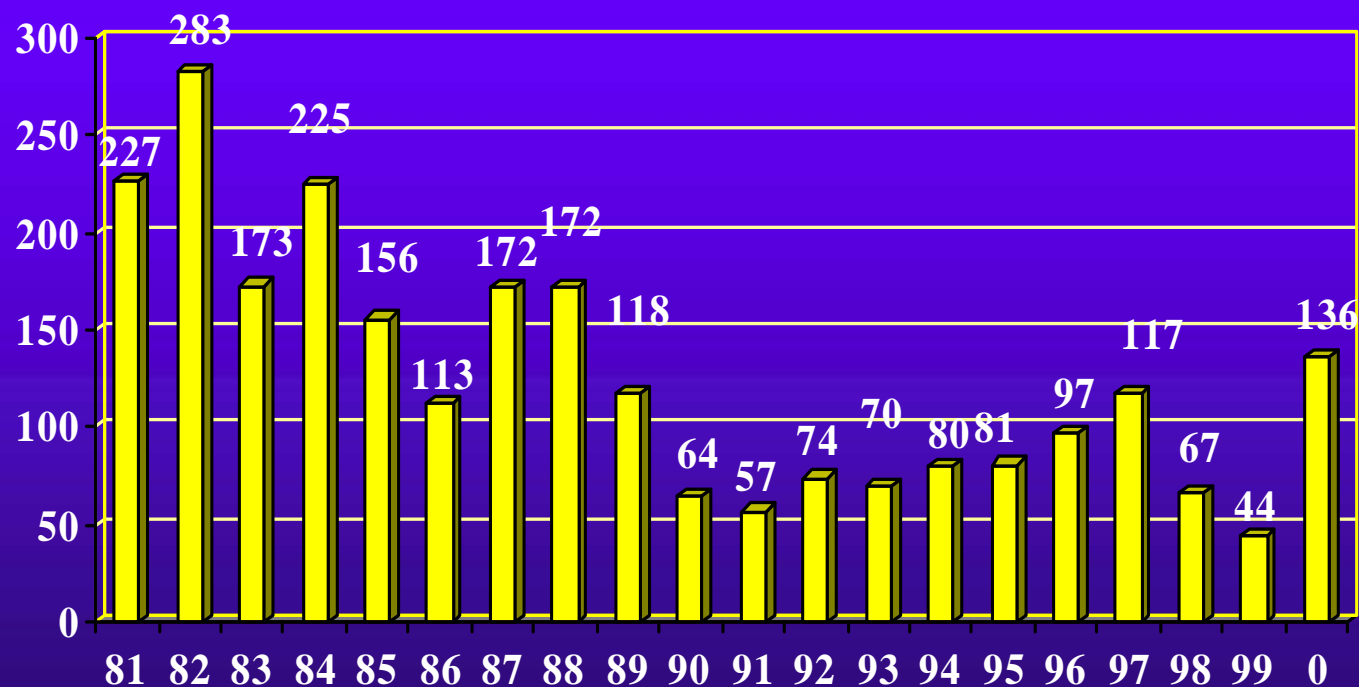


# OBJETIVOS

- 1- Aumentar os investimentos em pesquisa mineral;
- 2- Desenvolver a produção mineral



# Investimentos em Pesquisa Mineral Histórico 1980-2000 – (US\$ milhões/ano)

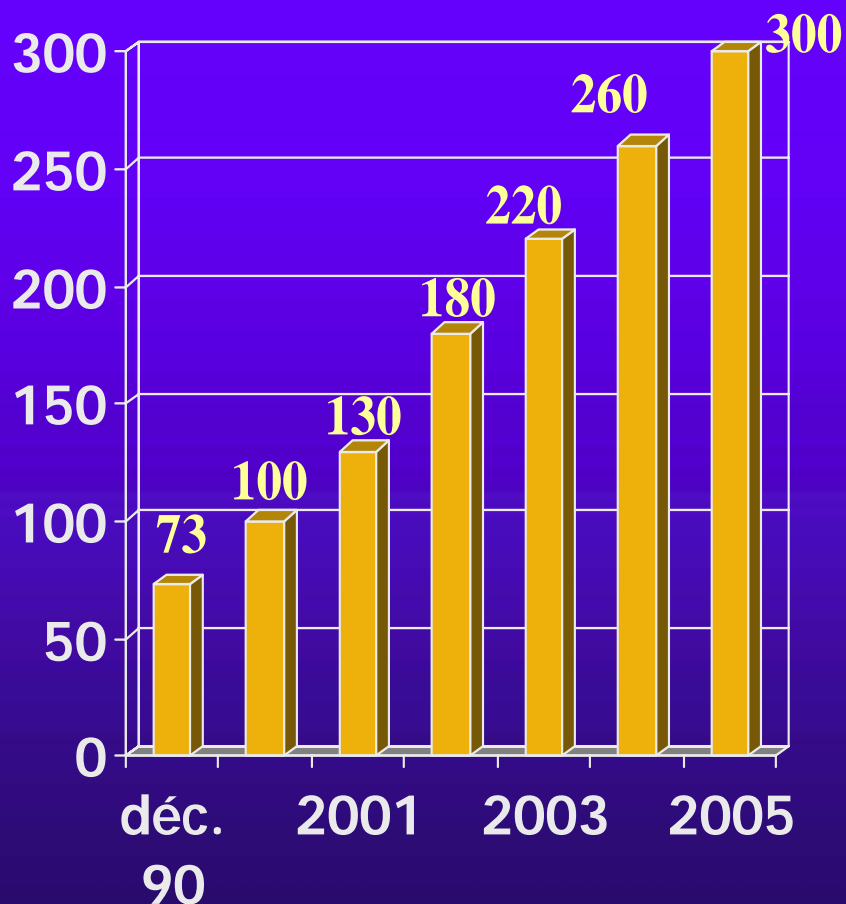


FONTE: SMM E DNPM (VALORES  
CONSTANTES DE 1999)



# Investimentos em Pesquisa Mineral

Objetivo: para quanto aumentar?



## ◆ Como aumentar:

- fomentando a pesquisa por meio da informação geológica, da regulação dos recursos minerais e de incentivos dirigidos.

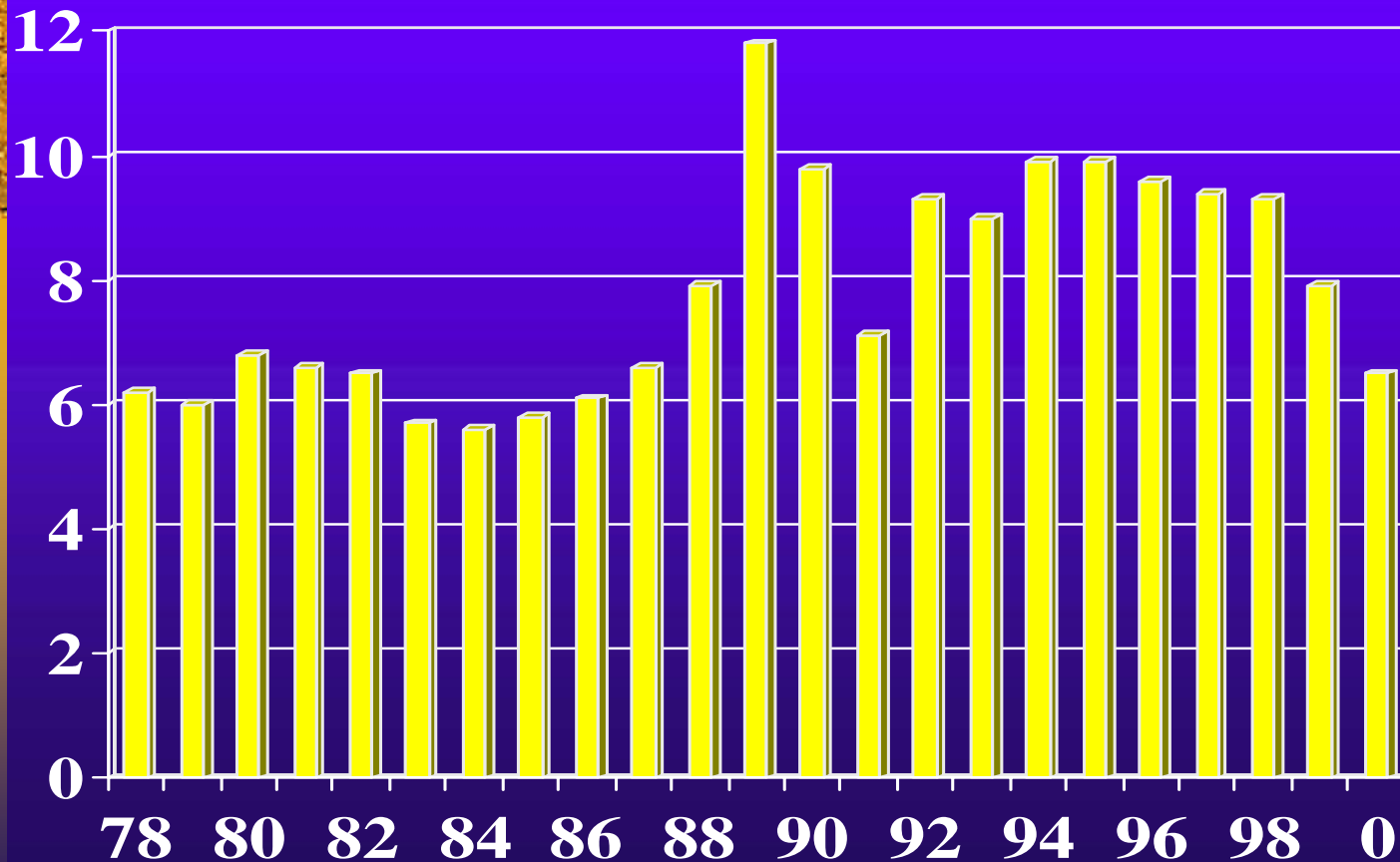
## ◆ A quem atrair?

- novas empresas internacionais;
- investidores nacionais (fundos setoriais)



# Valor da produção mineral

US\$ bilhão 1999



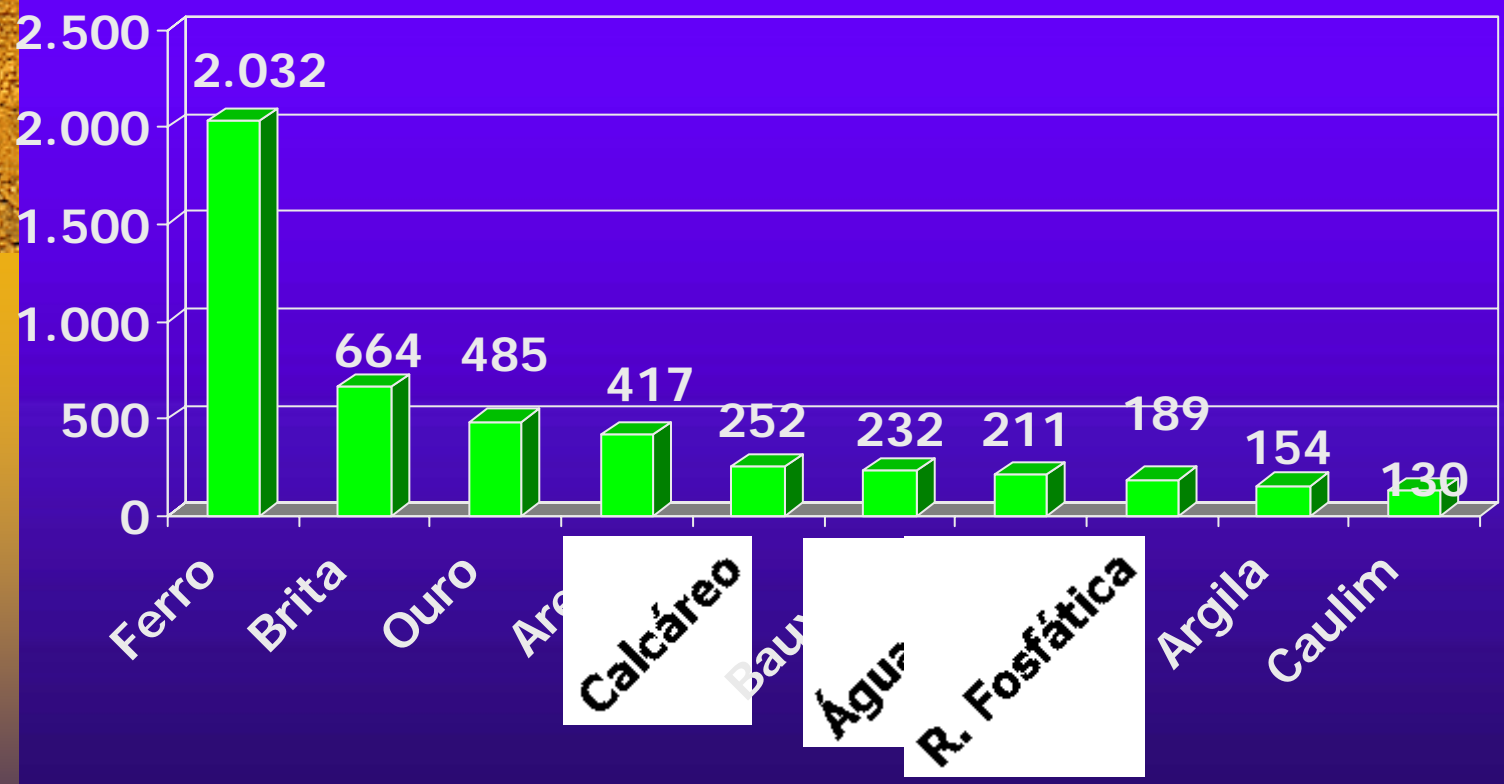
Fonte: DNPM



# Valor da Produção - 1999

(principais commodities – excluindo óleo e gás)

US\$ million





# Desenvolver a Produção Mineral

Valor da Produção(US\$ bil.)	1997	2010
• Ind. Extrativa Mineral	8,4	25,2
• Ind de Transf. Miner.	115,8	347,4
• <b>Total</b>	<b>124,2</b>	<b>372,6</b>
Produto Setorial (US\$ billion)		
• Ind. Extrativa Mineral	3,5	10,5
• Ind de Transf. Miner.	41,4	124,2
• <b>Total</b>	<b>44,9</b>	<b>134,7</b>





# PRISMA

## Dois Níveis de Ações

### ◆ Mudanças na Legislação:

- Atual: Código de Mineração e legislação correlata
- Futuro: Estatuto da Mineração.

### ◆ Mudanças na Estrutura Administrativa;

- Atual: DNPM e CPRM;
- Futuro: ANM e SGB .



# Principais Mudanças

- ◆ Na legislação;
- ◆ No DNPM;
- ◆ Na CPRM.

# Mudanças na Legislação

- ◆ Um estatuto substitui:
  - 05 Decretos-lei e 12 leis.
- ◆ Um regime substitui:
  - os regimes de autorização, concessão, licenciamento e permissão de lavra garimpeira.
- ◆ Acaba a obrigação de o Estado avaliar os resultados da pesquisa e a incerteza do minerador de obter a concessão de lavra ao final da pesquisa.

# Mudanças na Legislação (b)

- ◆ **Título de Direito Minerário -TDM;**
- ◆ **Controle simplificado e fiscalização técnica**
- ◆ **Resoluções da Agência estabelecerão os detalhes dos processos, rotinas etc.;**
- ◆ **Introduz atribuições sobre; meio-ambiente, segurança e fechamento de minas.**
- ◆ **Lei de incentivo (em estudo).**



# Mudanças no DNPM

- ◆ Transformação em agência.
- ◆ Autonomias financeira e administrativa.
- ◆ Dirigentes com mandato definido.
- ◆ Direção colegiada.
- ◆ Regulação substitui a burocracia.
- ◆ Contrato de Gestão.

# Mudanças na CPRM

- ◆ Assume as funções de Serviço Geológico do Brasil, focalizando-se na geração e difusão do conhecimento e da cartografia geológica do país;
- ◆ Amplia sua atuação na área de recursos hídricos subterrâneos e no estudo do meio físico para gestão territorial e ambiental e petróleo;
- ◆ Contrato de gestão.

# Situação do PRISMA

- ◆ Concluída a Consulta Pública
- ◆ Análise das sugestões
- ◆ Elaboração da proposta final
- ◆ Encaminhamento
  - Casa Civil – PR
  - Congresso Nacional